

DELEITE DA CULTURA NORDESTINA POR MEIO DO IV SARAU LITERÁRIO EU CANTO CULTURA: AÇÃO DO PIBID/PEDAGOGIA/UFC

Antônia Fernandes Ferreira (1); Gessica Nunes Noronha (1)

*Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro antoniaferr72@gmail.com(1); Universidade
Federal do Ceará gessicanoronha10@gmail.com (1)*

Resumo: Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto de Pedagogia, da Universidade Federal do Ceará (UFC), na Escola Municipal Alvorada localizada no município de Fortaleza/ Ce. O projeto compreendeu a IV Edição do “Sarau Literário”, com o objetivo de promover o incentivo à leitura e à escrita com ludicidade. Neste evento apresentamos como temática a música como instrumento para favorecer a alfabetização e o letramento na escola. Teve como eixo metodológico a musicalidade regional nordestina e cearense, que serviu como suporte para as diversas atividades lúdicas abrangendo o estudo da vida e discografia de Raimundo Fagner, Elba Ramalho e Luiz Gonzaga. O planejamento das ações contemplou a necessidade da valorização da cultura regional, conhecimento e ampliação do repertório cultural e musical de alunos e professores. As ações contaram com a participação e apoio efetivo dos bolsistas licenciandos, professores da escola e o núcleo gestor. Acreditamos que mediante o projeto, contribuimos para a efetivação de uma aprendizagem significativa para as crianças, articulada com a dimensão lúdica da musicalidade, com a promoção e a valorização da cultura regional, garantindo o acesso das crianças ao mundo da Música Popular Brasileira de qualidade, além de termos contribuído para a efetivação de práticas de ensino diferenciadas para os professores e demais profissionais que compõem a equipe da escola.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento, PIBID, IV Sarau Literário

Introdução

O presente trabalho aborda sobre a realização de um projeto desenvolvido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) mais especificamente no Subprojeto de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC), denominado “Alfabetizar letrando na Educação Infantil e Ensino Fundamental I: promovendo uma aprendizagem significativa com ludicidade”. O PIBID, programa instituído em 2007 pelo governo federal e ampliado entre os anos de 2009 e 2010, vem dando a oportunidade para que os licenciandos possam ser inseridos nas escolas públicas e troquem experiências com professores atuantes, assim podem identificar os desafios do contexto da escola e melhor preparar-se para o exercício da docência.

Partindo disso, os bolsistas do PIBID, em parceria com os professores promovem ações que beneficiam a escola e criam momentos de ensino e aprendizagem participativos e inovadores.

Tratamos aqui a respeito da 4ª edição do Projeto, intitulado “IV Sarau Literário do PIBID: Eu canto Cultura: hei de ensinar que por todos os cantos há um canto escondido”, realizado nas três escolas parceiras do subprojeto Pedagogia, sendo que o presente relato se refere especificamente às atividades promovidas na Escola Municipal Alvorada, localizada em Fortaleza/Ce. Esta escola atende um público infantil de 03 a 08 anos de idade e vem sendo contemplada há (06) seis anos com o referido programa, com base em atividades lúdicas e significativas no tocante ao processo de alfabetização e letramento. Sobre o assunto, Maluf assinala que:

As atividades lúdicas têm a capacidade de desenvolver várias habilidades na criança, proporcionando-lhe divertimento, prazer, convívio, profícuo, estímulos intelectivos. Desenvolvimento harmonioso, autocontrole e auto realização. Não só as crianças são beneficiadas pelas atividades lúdicas, mas os professores também” (2009, p. 22)

O Projeto IV Sarau Literário PIBID contemplou diretamente, ao longo do 1º semestre de 2017, 03 turmas de educação infantil e 03 três turmas de séries iniciais do ensino fundamental, incluindo um total de 125 alunos, tendo como objetivo estimular alunos no processo de aquisição da leitura e da escrita, e os professores da escola a sentir e apreciar vários tipos de linguagem, tendo como fio condutor a música nordestina com os seus grandes expoentes, bem como promover uma educação integral, ampliando os conhecimentos culturais, como ressalta Del Bem e Hentschke:

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não verbal os sentimentos e emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a “sensibilidade”, a “motricidade”, o “raciocínio”, além da “transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura”. (2002, pp. 52-53)

Entendemos que no âmbito escolar, a música deve ser percebida como uma linguagem importante para a educação e formação cultural dos discentes, auxiliando no desenvolvimento socioafetivo, cognitivo e psicomotor. É uma das formas mais criativas e alegres de se expressar.

Snyders (1992, p.14) considera que “Propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente”.

Durante a execução do projeto foram homenageados os cantores e compositores nordestinos Elba Ramalho, Luiz Gonzaga e Raimundo Fagner, trabalhando a partir de intervenções pedagógicas com a Música e suas possibilidades interdisciplinares, procurando ressignificar as práticas de sala de aula com atividades prazerosas, proporcionando novas experiências às crianças, professores, grupo PIBID e demais envolvidos.

Metodologia

O “IV Sarau Literário: Eu canto Cultura: hei de ensinar que por todos os cantos há um canto escondido” promoveu no ambiente escolar um trabalho a partir da música com estratégias didáticas voltadas para a alfabetização e letramento de forma lúdica e significativa, com a valorização da cultura regional e a ampliação e refinamento do repertório musical das crianças e professores a partir de ícones da música nordestina. Brécia (2003, p. 81) destaca que “O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

Utilizando como metodologia das ações a Pedagogia de projetos, foi elaborado o projeto onde partia-se da compreensão que o discente era sujeito ativo do processo, envolvendo-se na experiência educativa, construindo conhecimento a partir de sua integração às práticas vivenciadas (LEITE, 2007).

Desse modo, o evento do IV Sarau contou com a atividade de abertura denominada “Sertão Literário”, a qual consistiu em uma série de momentos de leituras e musicalidade, tendo como foco inserir as crianças no cenário marcado pela figura sertaneja mediante objetos e utensílios de uso do povo nordestino/interiorano, visto que os cantores homenageados no projeto: Raimundo Fagner, Elba Ramalho e Luiz Gonzaga retratam em suas músicas a realidade do sertão, da cultura do Nordeste.

Durante o evento, alunos, professores e convidados puderam conhecer sobre a literatura de cordel, gênero literário emblemático da cultura nordestina. Havia objetos desde chapéus de couro, rede, peneiras de palha, lamparina, potes de barro, “retratos” antigos de casal em moldura, vitrola, fogueira artificial, livros, varal com diversos cordéis, e etc. O

ambiente temático fora organizado no espaço da biblioteca da escola por representar um local importante onde as crianças buscam o conhecimento a partir da leitura.

A ação do “Sertão Literário” se estendeu ao contra turno da escola, realizado com a colaboração do corpo docente da escola, afim de contemplar todas as crianças, promovendo um passeio à identidade cultural por meio da música, de vivências e de contações de histórias.

Após a abertura do projeto o grupo de trabalho da escola realizou o evento “Dia D da Leitura”, articulado ao projeto “Eu canto Cultura” fazendo uma extensa abordagem da literatura de cordel. O evento ocorreu no pátio da escola e contou com exposições de atividades e apresentações musicais, dramatizações, ressaltando a vida e algumas obras de 02 cordelistas locais que na ocasião receberam homenagens de todos, assim a escola promoveu um momento ímpar na valorização da literatura e cultura.

Dando sequência às atividades do projeto, os seis bolsistas se encarregaram de estudar um artista na sua turma, ficando organizado da seguinte forma: 02 turmas da educação infantil estudaram sobre Elba Ramalho, 02 turmas do 1º ano estudaram sobre Raimundo Fagner e 02 turmas, uma de 1º ano e a outra de 2º ano, estudaram sobre Luiz Gonzaga. Em todas elas foi possível conhecer um pouco acerca da história e da vida dos artistas e a sua importância para a música nordestina.

Na continuidade das atividades foram apresentadas diferentes canções dos artistas, a exemplo de Luiz Gonzaga citamos as músicas “Asa Branca”, “Olha pro céu meu amor”. Do Raimundo Fagner foram apreciadas as canções “No Ceará é assim”, “Baião da Garoa” dentre outras. Da artista Elba Ramalho apresentamos a música “Sabiá” e “Bate coração”.

A partir das músicas trabalhadas junto às crianças diversas atividades foram realizadas, tais como: leitura, interpretação, produção textual e ilustração de letras de música; oficina de instrumentos musicais; caça-palavras; oficina de utensílios com argila; caça ao tesouro; painéis coloridos e isogravura - arte feita com isopor e tinta -, por meio da qual as crianças puderam expor sua criatividade imitando a xilogravura, técnica tradicional da nossa região.

Com a proposta de “alfabetizar letrando com ludicidade” foram trabalhadas as letras das músicas dos artistas explorando a construção de palavras, frases, estrofes, utilizando rimas, promovendo a ampliação da consciência fonológica, por meio de atividades coletivas mediadas pelos bolsistas e professores. Criou-se, com isso, a oportunidade de explorar as músicas com base nas mais diversas formas e estratégias, viabilizando caminhos prazerosos para o processo de alfabetização e letramento. Nesse sentido cabe ressaltar que letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura

tenham sentido e façam parte da vida do aluno. (SOARES, 2011)

Compreendendo a literatura infantil como fundamental metodologia pedagógica, de encantamento e expansão da criatividade, utilizamos livros presentes na coleção de literatura do PAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa) como: “As aventuras de Dom Lelê no sertão da poesia” de autoria de Francélio Figueredo e “A vida no sertão é feliz ou não?” de Dalila Juca, retratando características do sertão brasileiro, promovendo o reconhecimento cultural do povo nordestino e o enriquecimento da identidade cultural.

Outra ação envolvendo o ritmo das músicas, a dança e a expressão individual e coletiva das crianças resultou na atividade que nomeamos “Forró Pintado”, momento destinado ao poder da música na alegria de cada canção, representando um verdadeiro momento para dançar e se expressar livremente. Para isso, dispomos um grande tecido no chão do pátio da escola e organizamos ao redor vasilhames com tintas de diversas cores. Com o início da música, cada criança molhava o pé na tinta e começava a dançar em cima do pano, deixando as marcas da alegria registradas em tela. O “Forró Pintado” foi uma experiência estética e musical, por meio do qual as crianças puderam ampliar seu capital cultural artístico, resultando em uma colorida obra de arte regada à cantiga das letras das músicas dos artistas estudados.

O IV Sarau Literário PIBID culminou com um lindo e rico momento festivo para toda a comunidade escolar. Inicialmente com uma apresentação artística cultural “casamento matuto” brincadeira tradicional da cultura nordestina, no pátio da escola. Em seguida, uma “Tertúlia Literária”, onde as turmas foram divididas e organizadas em horários para que participassem do evento regional nordestino.

A “Tertúlia Literária” consistia em uma atividade que envolvia a apreciação de músicas, danças regionais, promovido em um ambiente amplo onde eram expostas as atividades realizadas pelas crianças ao longo do projeto. Cada turma foi recebida em uma roda de conversa, seguido da apresentação de um vídeo contendo alguns momentos da trajetória do projeto. Logo após foi dado espaço para as danças típicas da região, ao som dos artistas homenageados, promovendo a expressão de cada criança, bem como a valorização da cultura nordestina. O espaço ficou repleto de alegria, demonstrando a valorização do que é nosso, de nossas raízes.

Ao finalizarmos o projeto refletimos sobre a avaliação processual efetivada durante a aplicação do projeto, onde acreditamos que “a avaliação da aprendizagem existe propriamente para garantir a qualidade da aprendizagem do aluno. Ela tem a função de possibilitar uma

qualificação da aprendizagem do educando”. (LUCKESI, 2002, p. 66)

Resultados e discussões

Percebemos que os momentos vivenciados pelas crianças e professores possibilitaram o alcance de resultados bastante expressivos no que concerne à leitura com ludicidade, à medida que as crianças tiveram contato direto com diversos gêneros textuais e musicais, o que provocou a curiosidade e o encantamento com o universo da literatura.

A participação demonstrou que as ações lúdicas e interessantes empreendidas pelo grupo foram satisfatórias e prazerosas, as quais foram importantes para o desenvolvimento da leitura e da escrita, ressignificando o aprendizado das crianças.

O processo de avaliação ocorreu durante o período de desenvolvimento do projeto, e consideramos pontos importantes para o processo avaliativo o engajamento dos alunos nas ações propostas e os resultados dos objetivos que nortearam o projeto, pois as competências planejadas foram conquistadas pelos estudantes.

O envolvimento das crianças com a música nordestina resulta numa conexão com a cultura local e permite trazer ao seu universo grandes nomes que vêm construindo a história da cultura nordestina. Por meio dos artistas escolhidos, as crianças tiveram a oportunidade de refletir sobre questões sociais como a seca, a desigualdade, as profissões específicas do Nordeste e seu valor para a comunidade, assim como também puderam compreender o valor da arte local e aspectos da história e geografia do Nordeste.

Ademais, ressaltamos um maior interesse pela cultura nordestina, resultando numa apropriação da identidade histórico e social das crianças, compreendendo o valor do projeto na inserção da criança no mundo letrado.

Nesse sentido, entendemos que a proposta de alfabetizar letrando com ludicidade vivenciada no PIBID/Pedagogia, especificamente por meio do projeto “IV Sarau Literário” possibilitou uma aprendizagem significativa de cada criança e de todos os envolvidos - graduandos, professora supervisora, professoras das turmas participantes, gestão escolar - e demais pessoas da comunidade (pais e funcionários da escola), por mostrar que as pequenas e simples ações têm grandes significados e juntas podem contribuir para mudar a realidade daqueles que precisam da escola para aprender a ler, a escrever, a interpretar, a agir no mundo de forma crítica e consciente.

O bom desempenho apresentado por cada criança nos faz acreditar no valor e importância da educação e, principalmente, acreditar

no poder da educação pública com qualidade, atuando no processo de transformação individual e social, preparando as crianças para ser e estar no mundo de forma participativa e interativa.

Conclusão

Temos constatado cada vez mais que o imaginário e o lúdico despertado nos alunos podem contribuir com o seu processo de alfabetizar letrando, propiciando seu desenvolvimento e possibilitando uma aprendizagem significativa da leitura e da escrita, tornando-se interessante e estimulador de novas possibilidades formativas.

Na questão da alfabetização e letramento, a partir de um contexto estabelecido por meio da música nordestina, a aprendizagem dos alunos ganha mais sentido por meio das letras das músicas, escrita de paródias ou produção de textos sobre o enredo musical dos artistas. O desenvolvimento da oralidade foi também uma dimensão explorada, ao favorecer o contato com diversos sotaques da região nordeste, ampliando seu repertório cultural.

Desse modo, concluímos com o presente trabalho é revelador dos impactos do letramento com ludicidade por meio da musicalidade na escola, demonstrando o valor do fazer pedagógico comprometido com a transformação da escola e seus sujeitos. Com isso, temos superado gradativamente o tradicionalismo arraigado na rotina da escola, contrapondo-nos às atividades limitadas aos livros didáticos e ampliando os horizontes formativos de alunos e professores.

Referências

BRASIL. Portaria da CAPES nº 96, de 18/07/2013, institui o Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília/DF: Ministério da Educação/CAPES, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_Aprova_RegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em 19 de agosto de 2017.

BRÉSCIA, Vera Lucia Pessagno. **Educação Musical:** bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

Ceará. Secretaria da Educação. **As aventuras de Dom Lelê no sertão da poesia** / Francélio Figueredo Alencar; ilustrações Henrique Jorge – Fortaleza: SEDUC, 2010.

Ceará. Secretaria da Educação. **A vida no sertão é feliz ou não?** / Dalila Jucá; ilustrações Eduardo Azevedo – Fortaleza: SEDUC, 2010.

DEL BEN, Luciana; HENTSCHKE, Liane. **Educação musical escolar:** uma investigação a partir das concepções e ações de três professores de música. Revista da ABEM. Porto Alegre, v.13, 2002.

LEITE, L. H. A. **Pedagogia de projetos e Projetos de Trabalho.** Presença Pedagógica, v. 73, p. 62-69, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos; **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições; 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SOARES, Magda. **As muitas facetas da alfabetização.** O conceito de alfabetização. In: _____. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011, p.13-18.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil:** conceitos, orientações e práticas. 2 ed. - Petrópolis RJ: Vozes, 2009
